



Categoria: Iniciação científica

Recuperação Ambiental

Monitoramento da Fauna de Solo no Corredor Ecológico COMPERJ

Luiz Fernando de Sousa Antunes¹, Maria Elizabeth Fernandes Correia², Alexander Silva de Resende²

¹*Graduando em Engenharia Agrônoma, UFRRJ, org_fernando@hotmail.com*

²*Pesquisador(a) Embrapa Agrobiologia, elizabeth.correia@embrapa.br; alexander.resende@embrapa.br*

O monitoramento da Fauna de Solo no Corredor Ecológico COMPERJ tem por objetivo mensurar os benefícios do reflorestamento sobre a biodiversidade do solo, dentro do maior empreendimento petroquímico do Estado do Rio de Janeiro, na cidade de Itaboraí. A segunda etapa do monitoramento ocorreu em novembro de 2012, início da estação chuvosa. Para realizar a amostragem utilizaram-se duas metodologias distintas, visando coletar a fauna epígea e a macrofauna do solo nas áreas de regeneração induzida, nos fragmentos florestais e nas áreas de pasto sujo. A fauna epígea é composta principalmente por artrópodes da meso e macrofauna, associados ao ambiente da serrapilheira, sendo mais fortemente influenciada pela cobertura do solo. Para sua captura foram utilizadas as armadilhas do tipo pitfall+. A macrofauna, por sua vez, é dependente também das características do solo, tais como teor de matéria orgânica e a textura do solo, sendo utilizada a metodologia TSBF. Os dados de macrofauna, de forma geral, revelaram uma maior diversidade nas áreas de fragmentos florestais, com níveis de cadeia trófica bem estabelecidos quando comparados às áreas de pasto sujo e de reflorestamento, onde a diversidade foi menor e houve a ocorrência de insetos eusociais. No caso da fauna epígea, observou-se que houve queda nos índices de equabilidade dentro dos fragmentos de mata devido à numerosa ocorrência de colêmbolos quando comparados às outras feições da paisagem estudada. Como essa análise da fauna do solo é o segundo momento do monitoramento, podemos dizer que neste intervalo de dois anos de intervenção não houve ainda um efeito significativo do reflorestamento na colonização da fauna epígea e da macrofauna do solo, que deverá ocorrer a longo prazo.

Palavras-chave:

invertebrados do solo, Diversidade, Qualidade do solo.